

Básicos do *Micro-chip*

O *Microchip* é presentemente o método mais seguro e fiável de demonstrar a propriedade de um animal.

O que é?

É um dispositivo electrónico do tamanho de um bago de arroz, coberto por um vidro biocompatível e que contém um código único e inalterável, traduzível por um número que identifica o animal para toda a vida. É introduzido sob a pele do animal através de uma injeção, em local característico e reconhecido.

Como funciona o micro-chip?

O microchip não é um sistema de GPS. Só perante o animal e com um leitor muito próximo se consegue fornecer energia suficiente ao micro-chip para que este devolva o código nele gravado que será visualizado no ecrã do leitor.

Quanto tempo dura o micro-chip?

Como não utiliza pilhas e é activado pelo leitor, o micro-chip é de duração ilimitada. Um micro-chip num animal é para toda a vida.

Pode o micro-chip fazer mal ao animal?

Claro que não!

Após o desconforto provocado pela aplicação do micro-chip, à qual a maioria dos animais nem sequer reage, não se desenvolve

qualquer tipo de reacção alérgica ou de rejeição. Todos os micro-chip são feitos em material inerte e biocompatível, especialmente estudado para permanecer longos períodos funcional na pele dos animais.

A aplicação tem que ser feita sob anestesia?

Não. A injeção é semelhante a uma vacina, não sendo a anestesia necessária ou recomendada. A maioria das agulhas de aplicação é recoberta com um anestésico local para diminuir o desconforto da aplicação, que é insignificante.

É caro identificar o seu animal?

É um procedimento feito pelo médico veterinário uma vez durante a vida do animal. Torna-se assim um dos tratamentos mais económicos.

Com que idade deve ser feita a identificação?

O micro-chip pode ser implantado em qualquer idade mas opta-se normalmente pelo fim da primovacinação, altura em que já podem começar a passear no exterior.

Porque deve ser feita a identificação electrónica?

- Porque gostamos do nosso animal de estimação e o mínimo descuido com uma

Subscreva a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

Fevereiro de 2002

21 287 01 61

Informações e Marcações
(apenas durante o horário de atendimento)

91 991 22 24

Linha de Urgências (Rede TMN)

porta pode permitir que fuja à procura de brincadeira, podendo ou não voltar bem.

- Porque o roubo de animais é cada vez mais frequente, muitas vezes para utilizações inaceitáveis e desumanas.
- Porque para algumas raças e alguns tipos de utilização de cães é obrigatório por lei.
- Por último porque todos os reprodutores inscritos no Clube Português de Canicultura ou, no caso dos gatos, no Clube Português de Felinicultura, têm que possuir identificação electrónica. Também é exigido a todos os cães e gatos que participam em exposições de beleza e viajam para fora do país a identificação com micro-chip.

Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contacte a sua Clínica Veterinária.

Este artigo destina-se a uma audiência não especializada em Veterinária, não devendo ser considerado com cariz científico.



Subscreva a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

Fevereiro de 2002

miau@veterinario.com.pt auf.auf@veterinario.com.pt

21 287 01 61

Informações e Marcações
(apenas durante o horário de atendimento)

91 991 22 24

Linha de Urgências (Rede TMN)
